

## PROJETO ADSWAC

# CONSTRUÇÃO DE RESILIÊNCIA COMO ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS EM COMUNIDADES DO SUDOESTE DA ÁFRICA

## ANGOLA E NAMÍBIA

### TERMOS DE REFERÊNCIA

#### GESTOR FINANCEIRO



1. Introdução.....	2
2. Informação sobre o Projeto .....	2
3. Descrição do cargo de Gestor Financeiro .....	4
4. Reporte .....	6
5. Experiência e Qualificações Requeridas .....	6
6. Remuneração .....	7
7. Duração do contrato .....	7
8. Posto de trabalho.....	7
9. Processo de aplicação .....	7
10. Anexos.....	7

## **1. Introdução**

Angola e Namíbia estão enfrentando grave insegurança alimentar e hídrica devido à alta ocorrência de secas. O aumento das temperaturas e a variabilidade das chuvas levaram a ocorrências mais frequentes de inundações e secas, resultando em efeitos negativos para as populações e ecossistemas. Os impactos das alterações climáticas (CC) que tanto Angola como a Namíbia estão a sofrer são significativos e incluem mudanças nos padrões climáticos, descidas/subidas dos níveis de água e aumento da frequência de eventos climáticos extremos, como secas e inundações, cujas repercussões socioeconómicas estão a tornar as comunidades ainda mais vulnerável.

A área transfronteiriça do Cuando-Cubango e Kavango enfrenta problemas ambientais para satisfazer as necessidades de subsistência da crescente população humana, levando à insegurança alimentar; poluição da água pela aplicação de fertilizantes e pesticidas a montante ao longo dos rios Cuito, Cubango e Okavango; erosão do solo e assoreamento de rios; pesca de subsistência insustentável; extração descontrolada de recursos florestais para energia de madeira, carvão e lenha causando desmatamento com replantio mínimo; e incêndios antropogénicos descontrolados. Sob a MC projetada nos dois países, é inevitável que tais estresses ambientais tornem as comunidades na área transfronteiriça altamente vulneráveis a enchentes e secas. As atividades de uso humano da terra, como agricultura e pecuária, estão cada vez mais colocando a bacia hidrográfica sob estresse ambiental, levantando preocupações sobre sua sustentabilidade futura. O destino a longo prazo da Bacia do Cubango-Okavango (CORB) e do seu delta depende da gestão sustentável dos seus recursos hídricos.

Como as populações da área sofrem os impactos induzidos pelo MC, principalmente na forma de estiagens prolongadas, longos períodos de seca e inundações, as perspectivas não melhorarão sem intervenções para construir resiliência aos impactos do MC. Esforços deliberados destinados a aumentar a resiliência de comunidades e ecossistemas a esses impactos são imperativos. Uma abordagem transfronteiriça unificada não apenas ajudará as populações a se adaptarem às mudanças nas condições, mas também abrangerá uma contribuição fundamental para evitar uma maior degradação dos recursos naturais, como a invasão das áreas protegidas. A utilização sustentável e a provisão de serviços ecossistémicos de solos agrícolas, recursos hídricos superficiais e subterrâneos, florestas e outros ecossistemas terrestres serão alcançados.

## **2. Informação sobre o Projeto**

O Observatório do Sahara e do Sahel como Entidade Implementadora Regional (RIE), Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo (ADPP) Angola atuando como Entidade Executora Regional (REE) e Entidade Executora Nacional de Angola (NEE) e Development Aid from People to People (DAPP) como Entidade Executora da NEE Namíbia em parceria com os Ministérios do Ambiente, Agricultura e Água e Energia de Angola e da Namíbia estão a executar um projecto regional financiado pelo Fundo de Adaptação no sul de Angola e norte da Namíbia. O objetivo geral do Projeto ADSWAC é aumentar a capacidade de adaptação e resiliência das comunidades aos impactos e variabilidade das mudanças climáticas na região transfronteiriça entre Angola e Namíbia. Os objetivos específicos são:

- Reforçar as capacidades locais, subnacionais e regionais de adaptação e resposta aos riscos das alterações climáticas na área transfronteiriça de Angola e Namíbia;
- Construir capacidade organizacional e técnica para produção resiliente ao clima e gestão da água;
- Melhorar a segurança alimentar em resposta aos impactos das alterações climáticas nas comunidades rurais e vulneráveis na Província do Cuando Cubango e nas Regiões de Kavango Leste e Kavango Oeste.

Para atingir esses objetivos específicos, o projeto ADSWAC será baseado em três componentes principais:

- **Componente 1:** Fortalecimento da conscientização, conhecimento e capacidade de adaptação às mudanças climáticas e variabilidade em nível comunitário, distrital, nacional e regional;
- **Componente 2:** Aprendizagem organizacional e técnica para a produção e gestão da água;
- **Componente 3:** Melhorar a resiliência dos ecossistemas e meios de subsistência através da implementação de ações de adaptação da comunidade para melhorar a segurança alimentar em resposta à mudança e variabilidade climática.

#### Arranjos de implementação:

As Unidades Nacionais de Gerenciamento de Projetos (NPMUs) se reportarão à RPMU. A NPMU em Angola ficará alojada na ADPP, no escritório satélite na área alvo (em Calai, Angola). O escritório em Calai funcionará como o principal escritório de projetos local, que fica bem na fronteira com a Namíbia, o que facilitará o aspecto regional.

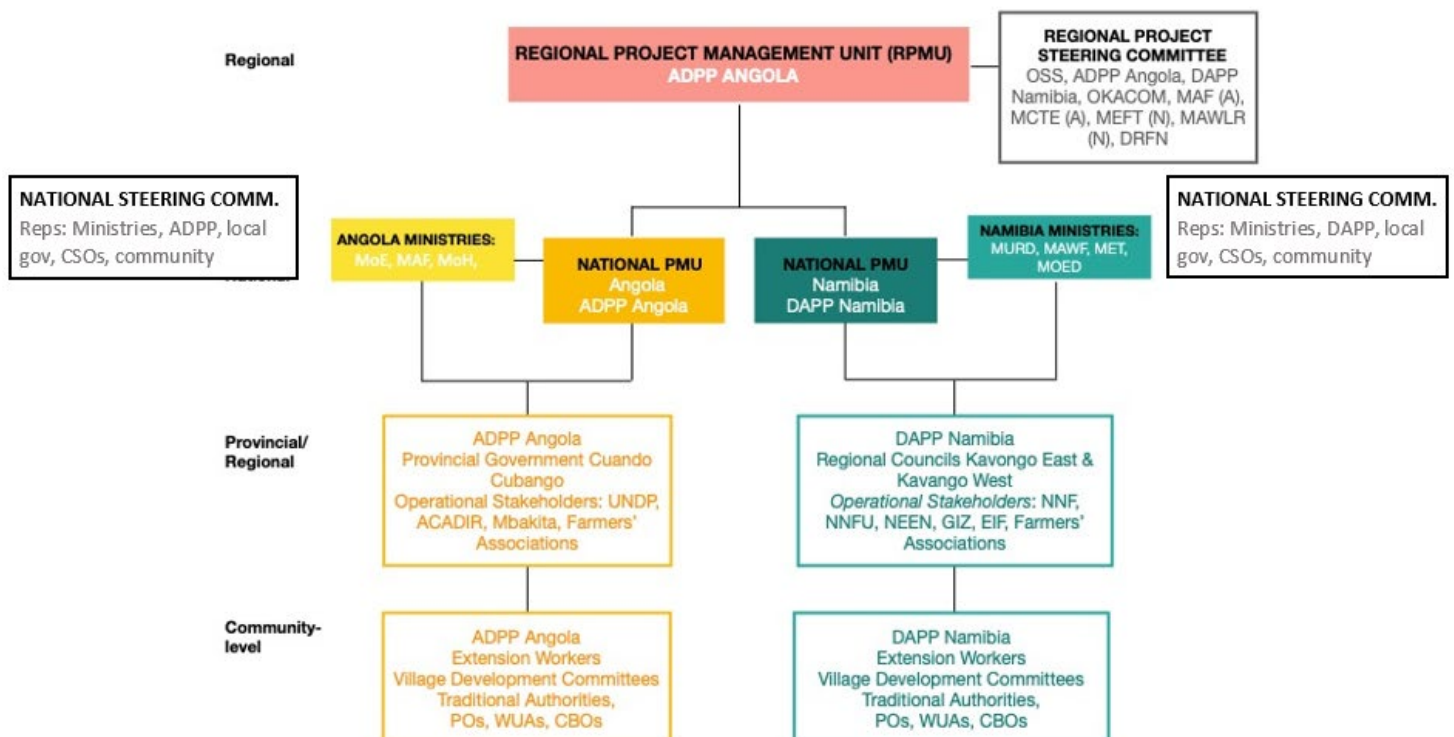


Figura 1: Arranjos de Implementação do ADSWAC

Version: 12/09/22

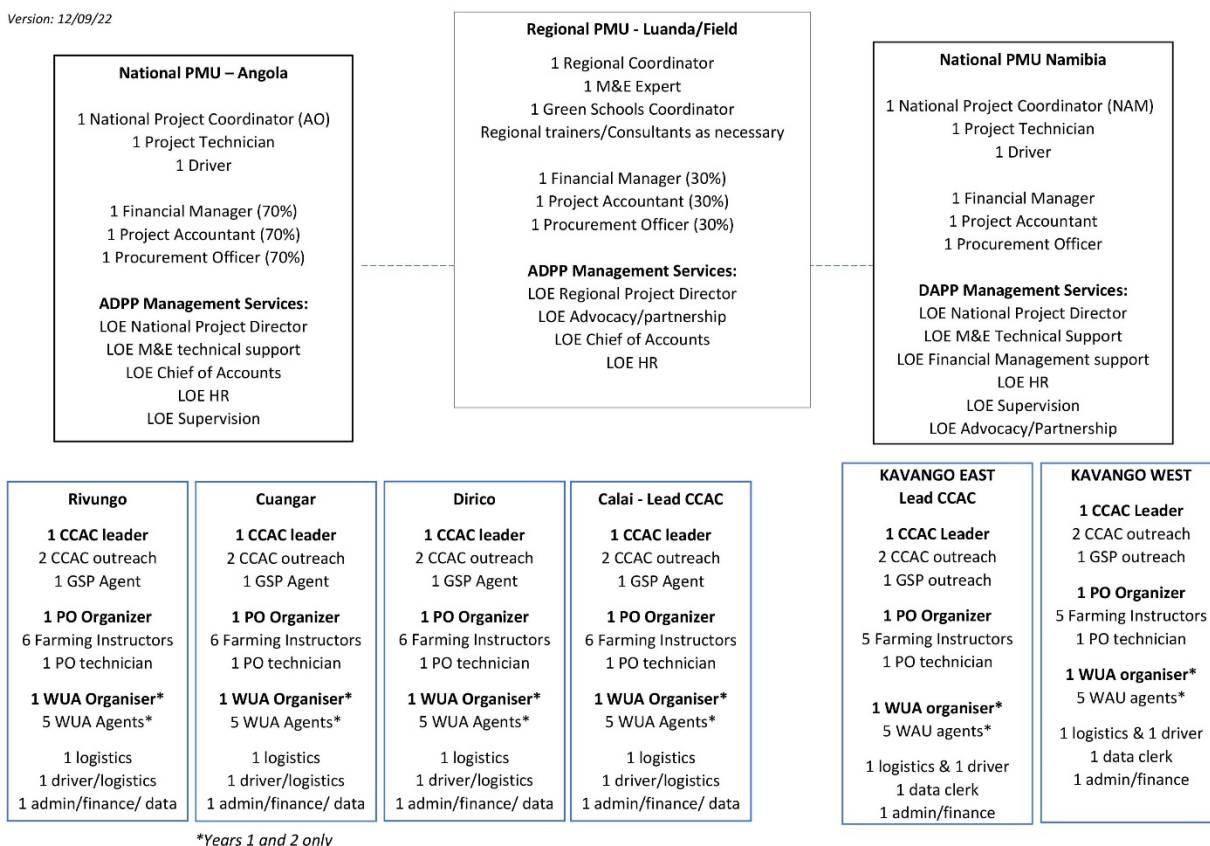


Figura 2 - Arranjos de Execução de ADPP e DAPP

### 3. Descrição do cargo de Gestor Financeiro

O (A) Gestor(a) Financeiro(a) será responsável pela gestão financeira geral da execução do projeto ADSWAC, bem como garantir a excelência na manutenção, controle, gestão e reporte de informações financeiras e manterá o conjunto completo de livros para todas as transações financeiras de acordo com princípios contabilísticos aceites e fornecer demonstrações financeiras precisas em tempo hábil em Angola, bem como na Namíbia, como parte da RPMU.

Ele(a) também deverá fornecer um suporte básico de contabilidade, treinamento e supervisão às partes interessadas em um esforço para desenvolver suas capacidades na gestão financeira adequada.

Será um membro chave tanto da PMU Nacional (70%) (NPMU) como da PMU Regional (30%) (RPMU) em Angola, que gere e coordena a execução de todas as actividades. Ficará estacionado em Luanda, no escritório nacional da ADPP. Podem ser necessárias viagens regulares para as áreas do projecto no Cuando Cubango, Angola e as Regiões do Kavango, Namíbia, bem como para Windhoek.

O Gestor Financeiro trabalhará em estreita colaboração e reporte à gestão nacional da ADPP. As equipas nacionais da ADPP – Economia e Administração, Coordenação de Projectos e Parcerias – fornecerão supervisão e apoio, aprovarão relatórios, decisões-chave e pedidos de fundos e fornecerão serviços técnicos específicos quando necessário.

## **Tarefas e responsabilidades gerais**

- Gerir as finanças, o orçamento e administrar as despesas regionais e nacionais de Angola;
- Fornecer supervisão para a gestão financeira da DAPP Namíbia;
- Garantir que todos os fundos do projeto sejam utilizados de acordo com as condições dos contratos de subvenção, com a devida atenção à economia e eficiência, e apenas para os fins a que os fundos se destinam;
- Garantir que as contas designadas sejam mantidas de acordo com as disposições do contrato de financiamento e de acordo com os regulamentos, regras e procedimentos do OSS;
- Garantir que todos os documentos de suporte, registros e contas necessários sejam mantidos em relação a todas as atividades do projeto, com ligações claras entre os livros de contabilidade e as demonstrações financeiras apresentadas aos financiadores;
- Assegurar que as demonstrações financeiras são preparadas de acordo com os requisitos do OSS e com as normas em Angola;
- Analisar receitas, despesas, fluxos de caixa e balanços e garantir sistemas financeiros e de arquivamento oportunos e precisos;
- Elaborar a situação financeira e relatórios para as despesas regionais e nacionais de Angola;
- Receber e analisar o status final e relatórios da Namíbia;
- Desenvolver e enviar relatórios consolidados aprovados para o projeto ADSWAC;
- Monitorar missões de auditoria anuais e participar de missões de auditoria organizadas pelo OSS;

## **Tarefas específicas**

- Assegurar a gestão financeira estratégica do projeto;
- Assegurar a gestão financeira e o acompanhamento contabilístico, bem como o reporte financeiro das diversas operações com periodicidade mensal, semestral e anual, conforme definido no contrato de subvenção;
- Aderir às políticas e procedimentos da OSS, ADPP e da DAPP;
- Revisar as contas do projeto da PMU Angola no que diz respeito à informação e documentação;
- Receber, rever e orientar as contas da Entidade Executora da Namíbia;
- Observar a conformidade dos procedimentos administrativos com as políticas e procedimentos de AF e OSS;
- Avaliar as despesas por distrito/município e atividade e fornecer status mensal e recomendações ao Coordenador Regional e gestão da ADPP e DAPP;
- Assegurar o monitoramento financeiro do projeto para atividades regionais e nacionais, incluindo contabilidade e relatórios;
- Atualizar as contas das atividades regionais e nacionais;
- Gerenciar fundos relacionados à execução do projeto e operações financeiras relacionadas;
- Preparar planos e demonstrativos financeiros para atividades regionais e nacionais;
- Agregar em um único relatório, as demonstrações financeiras mensais, semestrais e anuais da PMU Regional e das NPMUs;
- Elaborar as situações agregadas semestrais e/ou anuais e submetê-las em tempo oportuno à OSS;

- Revisar relatórios financeiros mensais, semestrais e anuais para cada EE e preparar relatórios consolidados;
- Desenvolver módulos de formação para responder às necessidades de formação para gestão financeira e apoio nas sessões de formação; e
- Monitorar as missões de auditoria anual das PMUs e participar das organizadas pela OSS.

Em relação aos relatórios financeiros, o(a) Gestor Financeiro(a) deve:

- Assegurar o monitoramento financeiro do projeto para as atividades regionais, incluindo as funções de contabilidade e relatórios;
- Preparar situações financeiras para as actividades regionais e nacionais de Angola;
- Agregar em um único relatório, as demonstrações financeiras mensais, semestrais e anuais fornecidas pelas PMUs;
- Elaborar as situações agregadas semestrais e/ou anuais e submetê-las em tempo oportuno à OSS;
- Verificar os relatórios financeiros mensais, semestrais e anuais das PMUs;
- Acompanhar as missões anuais de auditoria das PMUs e participar das organizadas pela OSS;
- Verificar as demonstrações de reconciliação das PMUs, garantir sua consistência com a situação financeira das PMUs relacionadas e propor eventuais ajustes;
- Fortalecer os sistemas e processos financeiros do projeto; e
- Quaisquer outras tarefas atribuídas necessárias ao projeto.

#### **4. Reporte**

**Relatórios** ao(á) Coordenador(a) Regional e ao Chefe da Contabilidade da ADPP Angola;

**Relatório financeiro** para OSS, conforme requisitos definidos no Manual de Implementação do Projeto (PIM).

#### **5. Experiência e Qualificações Requeridas**

- Licenciatura em qualquer uma das seguintes disciplinas: Contabilidade, Administração Pública, Administração de Empresas, Economia, Gestão, Finanças ou áreas afins com apoio ao desempenho em posição de liderança;
- Pelo menos 4-5 anos de experiência demonstrável em uma função comparável, incluindo gestão financeiro de contratos grandes e complexos, desenvolvimento e gestão de orçamentos anuais e capacidade de gerir consultores;
- Capacidade de interpretar procedimentos e padrões financeiros e sua aplicação
- Excelentes habilidades quantitativas e analíticas;
- Conhecimentos de informática incluindo pacotes de contabilidade como o Primavera e bons conhecimentos de Excel, Word e bases de dados básicas;
- Fluente em português e inglês;
- Preferência a nacional angolano(a) ou namibiano(a) ou residente em Angola;
- Referências necessárias;

- Experiência em controles internos;
- Experiência em contabilidade de contas a receber, contas a pagar e conciliação;
- Habilidades de liderança demonstradas e habilidades de supervisão;
- Excelentes habilidades interpessoais / de comunicação; capacidade de trabalhar em um ambiente de equipe;
- Capacidade de trabalhar de forma independente e alavancar recursos e funcionários limitados para obter o máximo impacto;
- Experiência de trabalho com ONGs e conhecimento de gerenciamento de projetos será uma vantagem;
- Boas habilidades de relações públicas e capacidade de multitarefa; adaptável e flexível

## **6. Remuneração**

A remuneração mensal é estimada entre USD 1.600 e USD 1.800 (inclui segurança social, impostos e subsídios legalmente vinculados) servido em moeda local com base na taxa de câmbio da data da transferência e em conformidade com o orçamento do ADSWAC aprovado pelo Fundo de Adaptação.

## **7. Duração do contrato**

Contrato baseado em desempenho de 1 ano com possibilidade de renovação por até 5 anos.

## **8. Posto de trabalho**

O Gestor Financeiro ficará lotado em Luanda, Angola, sendo necessárias visitas de supervisão à área de Execução do projecto.

## **9. Processo de aplicação**

Por favor, envie a sua candidatura incluindo uma carta, um CV e 3 referências para [recrutamento@adpp-angola.org](mailto:recrutamento@adpp-angola.org) até 26 de outubro de 2022.

O projeto promove a equidade de gênero e as candidatas são incentivadas a se inscrever

## **10. Anexos**

uma. Documento do Projeto ADSWAC, incluindo Plano de Gestão Ambiental e Social e Plano de Ação de Gênero: <https://www.adaptation-fund.org/project/angola-and-namibia-resilience-building-as-climate-change-adaptation-in-drought-struck-south-western-african-communities/>

